

## RESOLUÇÃO

1. Considere a seguinte linguagem  $L_1 = \{0^n 1^m 0^n \mid n, m > 0\}$ :

(1) (a) dê a gramática  $G_1$  que gera  $L_1$ ,

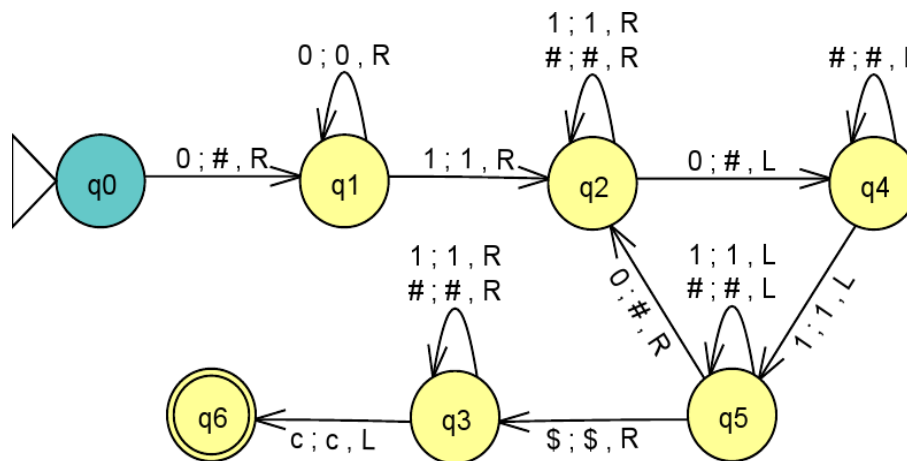
*Resolução:*

$$S \rightarrow 0S0 \mid 0A0$$

$$A \rightarrow 1A \mid 1$$

(1½) (b) escreva o diagrama de estados adotado pelo *JFlap* de um autômato limitado linearmente (ALL)  $A_1$  determinístico capaz de processar  $L_1$ .

*Resolução:*



(2) 2. Escreva o diagrama de estados adotado pelo *JFlap* de uma máquina de Turing  $M_2$  determinística, de duas cabeças e duas fitas, que calcula a função numérica  $soma(x, y)$ , soma de  $x$  e  $y$ . Os números naturais  $x$  e  $y$  estão representados em **binário** na fita 1 e separados por um branco simples (o  $x$  está a esquerda do  $y$ ;  $x$  e  $y$  têm o mesmo número de bits). A fita 1 contém o símbolo  $\#$  à esquerda do  $x$ . Lembre-se de que a fita 2 está inicialmente em branco.  $M_2$  deve parar com  $x + y$ , em binário, na porção não branca da fita 1. Pode-se destruir o  $\#$  se necessário. Exemplos:

1. fita 1 no início:  $\#101B010$ . Fita 1 no final:  $\#111$ .
2. fita 1 no início:  $\#101B110$ . Fita 1 no final:  $1011$ .

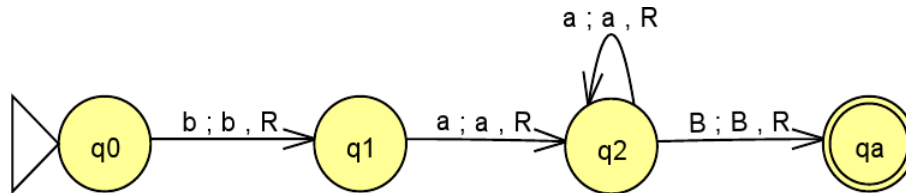
*Resolução:*



3. Seja a linguagem  $L_3$  com cadeias que contenham um único  $b$  a esquerda e  $n$   $a$ 's a direita:  
 $ba^n, n > 0$ :

- (1) (a) escreva o diagrama de estados adotado pelo *JFlap* de uma máquina de Turing determinística de uma cabeça  $M_3$  que processe  $L_3$ ,

*Resolução:*



- (1) (b) mostre que a cadeia  $baa \in L_3$  através de transições entre descrições instantâneas.

*Resolução:*

$$q_0baa \Rightarrow bq_1aa \Rightarrow baq_2a \Rightarrow baaq_2B \Rightarrow baaBq_a : baa \in L_3$$

4. Considere a máquina de Turing  $M_4$ :

$$M_4 = (\{q_0, q_1, q_2, q_a\}, \{0, 1\}, q_0, q_a, \delta)$$

Descreva de maneira informal, mas clara, as linguagens  $T(M_{4a})$  e  $T(M_{4b})$  se  $\delta$  consistir dos seguintes conjuntos de regras, respectivamente:

- (1) (a)  $\delta(q_0, 0) = (q_1, 1, R)$ ;  $\delta(q_1, 1) = (q_0, 0, R)$ ;  $\delta(q_1, B) = (q_a, B, R)$ .  
 (1) (b)  $\delta(q_0, 0) = (q_1, 1, R)$ ;  $\delta(q_1, 1) = (q_2, 0, L)$ ;  $\delta(q_2, 1) = (q_0, 1, R)$ ;  $\delta(q_1, B) = (q_a, B, R)$ .

*Resolução:*

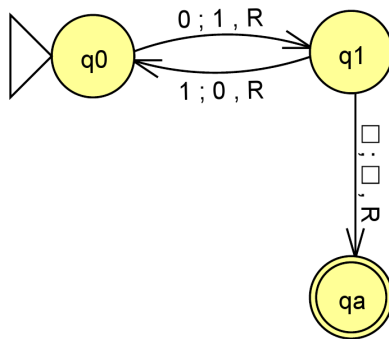


Figure 1:  $(01)^*0$

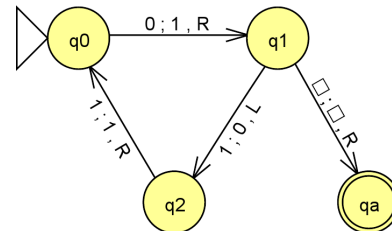


Figure 2:  $01^*$

- (1<sup>1/2</sup>) 5. A linguagem  $L_d$ , a linguagem de diagonalização, é o conjunto de cadeias  $w_i$  tal que  $w_i$  não está em  $T(M_i)$ , onde  $T(M_i)$  é o conjunto de cadeias aceitas pela máquina de Turing  $M_i$ . Sabe-se que  $L_d$  não é uma linguagem recursivamente enumerável (RE). Relacione a linguagem  $L_d$  ao problema da parada.

*Resolução:*

Como se sabe, o problema da parada é indecidível, ou seja, não há um algoritmo na forma de uma máquina de Turing que resolva o problema da parada. Como a linguagem  $L_d$  não é recursivamente enumerável, significa que também não existe uma máquina de Turing que a processe, pois as máquinas de Turing são os processadores das linguagens do tipo 0, ou seja, as linguagens recursivamente enumeráveis. Logo, a linguagem  $L_d$  também é indecidível, assim como o problema da parada.